

FAEMG | SEMANA

Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais ■ Serviço Nacional de Aprendizagem Rural

BALDE CHEIO 10 ANOS DE SUCESSO





BALDE CHEIO | 10 ANOS TRANSFORMANDO VIDAS

Programa, fruto de parceria entre SISTEMA FAEMG e Embrapa, comemora sucesso e planeja expansão

O produtor de leite André dos Reis andava desanimado com a baixa rentabilidade de sua produção. Mudou de ramo e manteve poucas vacas no pasto. Ao assistir a uma palestra do pesquisador da Embrapa Pecuária Sudeste, Artur Chinelato, idealizador do programa Balde Cheio, encheu-se de coragem novamente. Cinco anos depois, André produz 370 litros de leite por dia. Um salto e tanto para quem conseguia tirar apenas 60. Animado e cheio de planos, ele foi um dos destaques no 3º Encontro

de 2000 pessoas, entre técnicos, parceiros e produtores de leite.

No evento, foram entregues placas, houve palestra do professor Pacheco e apresentação de música sertaneja. "Vocês não imaginam a satisfação de recebê-los nesta casa cheia no ano em que a FAEMG comemora 65 anos. É com muita alegria que conduzimos este projeto tão bem imaginado pela Embrapa. Parece que foi ontem, mas já se passaram dez anos. Que venham mais dez, vinte, trinta anos, porque a produção leiteira está na alma do mineiro", disse



O encontro foi uma oportunidade para oficializar a parceria do SISTEMA FAEMG e da Embrapa, na condução do Balde Cheio. Na foto, o chefe geral da Embrapa



O Balde Cheio é um programa de qualificação de extensionistas para orientar produtores de leite na conquista da eficiência produtiva. Começou em 1997, em São Paulo, depois no Rio de Janeiro. Em 2007, foi implantado em Minas Gerais e, hoje, são atendidos mais de 2.500 produtores em 315 municípios. No país, chega a cerca de 5000 produtores em 10 estados: Acre, Bahia, Espírito Santo, Maranhão, Minas Gerais, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rondônia, Santa Catarina e São Paulo.



PARA O PESQUISADOR ARTUR CHINELATO, O SENTIMENTO É DE MISSÃO CUMPRIDA. MAS NÃO ENCERRADA:

"Com certeza ainda há muitos produtores sem acesso às informações que trafegam pelo Balde Cheio. Temos muito trabalho pela frente. Mas ver esta quantidade de pessoas com suas vidas e trajetórias transformadas pelo programa, é muito gratificante. Este é o segredo de



Em 1997, o presidente da FAEMG, Gilman Vianna Rodrigues, me convidou para presidir a Comissão Técnica de Pecuária de Leite. Eu disse que aceitaria se pudesse desenvolver um trabalho diferente do que vinha sendo feito, que era o de promover reuniões que se transformavam num "muro de lamentações", sem ações concretas. Ele sugeriu que eu colocasse minhas ideias no papel".

"Na mesma ocasião, fui a Goiânia participar de um grande congresso de pecuária leiteira e conheci o Artur Chinelato. Fiquei impressionado com sua capacidade de prender a atenção da plateia e de dizer verdades necessárias. Aquela altura meu projeto já estava pronto, com a assessoria do dr. Roberto Simões, que era o diretor. Então, convidei o Artur para viajar comigo pelo estado. Queríamos que os produtores tivessem outra percepção da empreitada, que deixassem de fazer as coisas do mesmo jeito por que sempre haviam sido feitas".

"Promovemos 56 encontros regionais com mais de vinte mil produtores. Foi assim que surgiu o programa Balde Cheio em Minas Gerais e que se multiplicou de forma espetacular. O sonho é que esteja presente em todas as propriedades do estado porque ele muda, vertiginosamente, a vida das pessoas".



Fotos: Rafael Motta

"Eu já trabalhava com o Balde Cheio em São Paulo, quando a FAEMG me convidou a vir para Minas, para expandir o programa. Fiquei animado porque era o estado maior produtor de leite do país. Eu sabia que encontraria desafios, mas me animou a parceria com uma instituição sólida como a Federação da Agricultura. Era só trabalhar que os bons frutos surgiriam, como, de fato, surgiram. Até mais rápido do que eu imaginava".

"Começamos as atividades, em maio de 2007, em nove municípios. Ao final do ano, 18 cidades já haviam aderido, sem que tivéssemos convidado ninguém, diretamente. Esta sempre foi uma das premissas do programa: divulgar a proposta, mas não insistir para que as pessoas participem; tem que partir delas, a vontade de mudar. Por meio de palestras, Dias de Campo e reuniões é que encontramos gente disposta a dar uma guinada na vida".

"A partir do terceiro ano, a FAEMG decidiu que qualquer município poderia participar. Isso foi um divisor de águas. O trabalho começou a tomar a dimensão que tem hoje, com 330 municípios. Já ouvi relatos emocionantes. Histórias de pessoas que se dedicaram a vida inteira e, antes do Balde Cheio, nunca haviam tido retorno; de filhos que voltaram para trabalhar com os pais, ou de gente que devia 40 mil a juros de 4% ao mês e que, hoje, tem uma sobra de 60 a 70 mil por ano..."

"São muitas histórias para contar. Receber um abraço ou um "muito obrigado" é recompensador. Agradeço a vocês que são os verdadeiros protagonistas desta história. Agradeço à FAEMG a confiança. Hoje, metade dos 5 mil produtores participantes, em todo o território nacional, são mineiros".

BALDE CHEIO | DESTAQUES

REGIONAL SUL

PRODUTOR: André dos Reis da Silva
MUNICÍPIO: Paraguaçu
TÉCNICO: Tácio Castilho Carneiro
ENTIDADES PARCEIRAS: Sicoob Credivar, Coomap e Sindicato dos Produtores Rurais de Paraguaçu



O técnico Tácio Carneiro; o produtor André da Silva, e os representantes da Coomap, Nilson Andrade, e Credivar, José Pedro, receberam a homenagem do diretor da FAEMG, Rodrigo Alvim (centro)

"É muito bom receber este prêmio e saber que minha vida tem uma direção. Sei o que preciso fazer para continuar sendo bem-sucedido. Antes do Balde Cheio, não sabia nem se minha família ia ter o que comer no mês seguinte. Minha produção saltou de 3,7 mil litros por hectare/ano para 22 mil e a propriedade tornou-se referência pela organização e rentabilidade, com aumento de 1458% no fluxo de caixa. Tenho muita gratidão ao meu técnico Tácio Castilho".

ANDRÉ DOS REIS DA SILVA, produtor

"É uma alegria trabalhar com o André. Ele é persistente e até peca pelo excesso de dedicação. Seu diferencial é produzir um volumoso (silagem e pasto) de grande qualidade. Para profissionais, como eu, o programa também é uma excelente oportunidade. Viajamos muito, temos contato com outras regiões e realidades diferentes; aprendemos o tempo todo".

TÁCIO CASTILHO CARNEIRO, médico-veterinário

"Entendo que o programa trouxe esperança aos produtores. Nesta comemoração dos dez anos, eu nunca tinha visto tanto tirador de leite rindo. Entendo o porquê de eles estarem tão felizes: aumentaram absurdamente suas produções. Vida longa ao Balde Cheio!"

JOSÉ PEDRO GARCIA REIS, presidente do Conselho de Administração do Sicoob Credivar

REGIONAL ALTO PARANAÍBA E NOROESTE

PRODUTOR: Reginaldo José de Barcelos
MUNICÍPIO: Pompéu
TÉCNICO: Carlos Júnio Afonso Lacerda
ENTIDADES PARCEIRAS: Sicoob Credipéu, Sindicato dos Produtores Rurais de Pompéu



O chefe-geral da Embrapa Pecuária Sudeste, Rui Machado, entregou a homenagem aos produtores Reginaldo e Elizângela Barcelos; à mãe de Reginaldo, Maria; ao técnico Carlos Lacerda; aos representantes da Credipéu, Fernando Machado (atrás) e Dênis Souza, e ao presidente do Sindicato de Pompéu, Antônio Álvares (atrás)

"Eu trabalhava com carvoaria e resolvi mudar para o leite. Comecei tirando 100 litros por dia, era analfabeto em pecuária de leite. Sem o Balde Cheio, teria desistido da atividade. Hoje, tiro 1.900 litros. Alerto que o produtor que quiser aderir tem de ter vontade de trabalhar e humildade para absorver os conhecimentos. No começo, você pode até duvidar de que vai dar certo. Mas confie. Vai dar certo. Hoje, posso oferecer uma casa confortável e estudo de qualidade para meus filhos. Minha renda mensal aumentou em

"Estou no programa há 5 anos e meio. Este prêmio me dá ainda mais motivação para lidar com os desafios. E espero que isso incentive outros técnicos e produtores a fazerem parte da família Balde Cheio. Para o técnico, o mais difícil é vencer a resistência de práticas do passado. Mas, quando os resultados aparecem e a gente conquista a confiança do produtor, tudo vale a pena".

"O produtor rural precisa de conhecimento e isso ele está tendo graças ao Balde Cheio. Nosso veterinário visita as propriedades, detecta os problemas e aponta soluções. Com isso, os produtores estão tendo aumentos significativos em sua produção. O Reginaldo é um exemplo: tinha uma terra improdutiva e, hoje, é referência em pecuária de leite da região".

REGIONAL CAMPO DAS VERTENTES E ZONA DA MATA

PRODUTOR: Hudson Silva
MUNICÍPIO: Lima Duarte
TÉCNICO: Cristiano Mateus Gonçalves
ENTIDADES PARCEIRAS: Laticínio Bom Pastor, Sindicato dos Produtores Rurais de Lima Duarte



Grupo Verde: O presidente do Sindicato de Lima Duarte, Olivier Campos, com o filho Mateus; o técnico Cristiano Gonçalves e os produtores Silvana e Hudson Silva receberam a homenagem do superintendente do SENAR MINAS, Antônio do Carmo

"Este prêmio é um estímulo para que a gente busque resultados ainda melhores. Sou técnico em enfermagem, mas resolvi ser produtor de leite, depois de assistir a vídeos do Artur Chinelato. Participo do Balde Cheio há três anos e a assistência deles é fundamental. O conselho para quem quer começar ou melhorar uma produção: não se aventure sozinho, por mais experiente que você seja".

HUDSON SILVA, produtor

"Trabalhar no Balde Cheio é um privilégio. No caso do Hudson, então, nem se fala. Ele é um guerreiro, trabalha muito e leva a sério nossas orientações. Além disso, fez aquisições importantes, como uma ordenhadeira e novos animais. É uma felicidade ver a produção crescendo e ele, cada vez, mais animado".

CRISTIANO MATEUS GONÇALVES, zootecnista

"Eu sou fã número 1 do Balde Cheio. O agronegócio precisa ter um tratamento tão profissional quanto o das empresas e é isso que o Balde Cheio proporciona: bom aproveitamento do terreno, boa alimentação para o gado e controle dos gastos. Os resultados melhoram a autoestima do produtor. É um programa-modelo que deveria ser adotado em todo o país".

OLIVIER DE PAULA CAMPOS, presidente do Sindicato de Lima Duarte

REGIONAL LESTE, JEQUITINHONHA E NORTE

PRODUTOR: Cláudio de Assis Beltrame
MUNICÍPIO: São João do Oriente
TÉCNICO: Juber Guido Maciel Filho
ENTIDADE PARCEIRA: Associação Balde Cheio de Inhapim e Região e Sindicato dos Produtores Rurais de Sobrália



Os produtores Cláudio e Valdete Beltrame, o filho do casal Breno; o presidente da entidade parceira, Rubens Oliveira, e o técnico Juber Guido receberam a homenagem do presidente FAEMG, Roberto Simões (centro)

"Participo do programa desde 2009. É totalmente diferente trabalhar com a ajuda de um técnico. Já fui horticultor, morei no exterior, e quando voltei, experimentei vários tipos de manejos e técnicas relacionadas à pecuária de leite. Nada funcionou. Com uma produção inferior a 90 litros por dia, desanimado e sem rumo, procurei o Balde Cheio. Hoje, produzo 300 litros por dia e tenho 22 vacas em lactação. Estou muito feliz".

"Este prêmio foi o supramundo do reconhecimento de um trabalho sério. Estou no Balde Cheio desde 2013. O programa oferece duas oportunidades incríveis: a primeira é a de sempre atualizarmos nossos conhecimentos por meio dos cursos e da troca de ideias com o Walter Ribeiro, o Artur Chinelato e outros colegas, e a segunda é a de conviver com produtores como o Cláudio, que aceitam as recomendações técnicas e

"O produtor depende demais dessa assistência do Balde Cheio, caso contrário não consegue seguir em frente. Às vezes, as ações são simples, mas fazem grande diferença. Conheço muitos produtores que progrediram. Nosso sentimento é de gratidão por todos os responsáveis pelo programa".

RUBENS PEREIRA DE OLIVEIRA, presidente da Associação Balde Cheio de Inhapim e Região

Fotos: Rafael Motta